Infecciologia | Casuística / Investigação

PD-255 - (21SPP-11667) - CONJUNTIVITE BACTERIANA NEONATAL - CASUÍSTICA A 10 ANOS

Inês Aires Martins[1]; José Guedes De Freitas[1]; Joana Baptista Lima[1]; Sérgio Alves[1]; Liliana Pinho[2]; Carmen Carvalho[2]; Ana Ramos[1]; Joana Borges Correia[1]

1 - Serviço de Pediatria, Centro Materno-Infantil do Norte, Centro Hospitalar Universitário do Porto; 2 - Serviço de Neonatologia e Cuidados Intensivos Pediátricos, Centro Materno-Infantil do Norte, Centro Hospitalar Universitário do Porto

Introdução e Objectivos

A implementação da profilaxia oftálmica alterou a epidemiologia da conjuntivite neonatal (CN). Os autores pretendem conhecer a etiologia e epidemiologia da CN num hospital nível III.

Metodologia

Estudo retrospetivo dos doentes internados com CN e submetidos a exame cultural de exsudado ocular entre 2010 e 2020.

Resultados

Identificados 127 casos, com isolamento de agente em 105 das culturas realizadas. Mediana de início do exsudado de 14 dias (IQR 8-19). Parto eutócico em 53,4%, com leucorreia materna periparto em 4 casos e 1 caso de infeção VIH materna. Todos realizaram profilaxia oftálmica com oxitetraciclina ao nascimento. Iniciaram sintomatologia em ambulatório 1,8% e os restantes estavam internados na Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN). Na UCIN os agentes mais frequentes foram E. *coli* em 19,6%, S. *marcescens* em 13,4% e E. *faecalis* em 9,8% e 1 caso de C. *trachomatis*. A taxa de resistência a tetraciclinas foi 19.5% e a tetraciclinas/aminoglicosídeos 8.5%. Nas admissões de ambulatório, os agentes mais comuns foram C. *trachomatis* em 13,3% e H. *influenzae* em 13,3%, verificando-se 1 caso de resistência a aminoglicosídeos (P. *mirabilis*). O tratamento sistémico foi realizado em 6,4% dos doentes. Os antibióticos tópicos mais usados foram a gentamicina em 58,5% e a tetraciclina em 21,3%, verificando-se recidiva em 14,6% doentes, que necessitaram de um novo ciclo de tratamento tópico.

Conclusões

Verificaram-se na UCIN a maioria dos casos de CN. Não se registou nenhum isolamento de N. *gonorrhoeae* e apenas 3 de C. *trachomatis*. Os agentes identificados em meio hospitalar apresentaram uma maior percentagem de resistências, nomeadamente às tetraciclinas, demonstrando a importância das medidas de controlo de infeção em meio hospitalar.

Palavras-chave : conjuntivite, neonatal